

Uso de máscara é preocupação

Taguatinga — O risco de contágio através das máscaras de nebulização no HRC é um perigo diário enfrentado por um grande número de pessoas. Com apenas seis máscaras para atender uma média de mais de 200 pessoas por dia, a esterilização não é feita como precaução pela falta de tempo disponível para atender a todas as pessoas.

Além disto, as máscaras são utilizadas indiscriminadamente por crianças e adultos, sem nenhum critério. Adail Katia Alves, encarregada da sala de nebulização, comentou que as máscaras não ficam o tempo certo na solução porque, se for feito assim, não se atende a todas as pessoas.

O número de pessoas que recorrem ao HRC, para fazer nebulização, é muito grande. O chefe da pediatria, Antônio Correia, classifica que o maior problema disto tudo é decorrente da superlotação, porque os aparelhos utilizados para nebulização são os mesmos desde o período da construção do HRC, há quase dez anos. Paralelamente, "a comissão de infecção hospitalar, existente no hospital, não toma nenhuma providência em caráter de urgência até agora", explicou Antônio Correia.